

AQUACULTURA



Em termos quantitativos, as principais espécies produzidas são a truta e a ameijoia, verificando-se, no entanto, um crescimento da produção de outras espécies, como o robalo, o pregado, o sargo, a dourada, a enguia, o choco, o linguado, o berbigão e o mexilhão.

A cultura de algas não tem sido, até agora, entre nós, uma actividade regular e significativa, apesar de desfrutarmos de condições bio-geo-climatéricas adequadas.

Contudo, dada a sua importância para as indústrias farmacêutica e cosmética, é previsível que esta cultura possa vir a ser uma actividade com significado.



FICHA TÉCNICA

Editor

Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.

Concepção e Elaboração

Departamento de Emprego
Direcção de Serviços de Informação e Orientação Profissional

Direcção Editorial

Gabinete de Comunicação
Núcleo de Actividades Promocionais

Concepção Gráfica

5 W – Comunicação e Marketing Estratégico, Lda.

Impressão e Acabamento

Santos e Oliveira

Tiragem

2.500 exemplares

2010



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



O que é...

A aquacultura é a cultura de organismos aquáticos, tais como peixes, moluscos, crustáceos e algas, para consumo humano, produzidos em águas doces, marinhas, ou estuarinas, por meio de viveiros, tanques ou sistemas flutuantes.

Na última década verificaram-se, a nível técnico-científico, alguns importantes progressos que contribuíram para o desenvolvimento da produção aquícola, dos quais se destacam:

- o aumento da diversidade de espécies em cultura
- a melhoria genética das espécies
- os estudos profiláticos e sanitários
- o domínio das técnicas de reprodução
- a melhoria das rações
- o controlo dos parâmetros ambientais



Técnico/a de Aquacultura

Executa as actividades necessárias à produção e criação, em meios aquáticos, de diversos tipos de peixes, moluscos, crustáceos e algas.

- Analisa os parâmetros da temperatura, salinidade, oxigénio e PH da água
- Alimenta as espécies aquícolas, com rações adequadas, tendo em conta as suas características e o estado de desenvolvimento durante a desova, o crescimento e a engorda
- Verifica o processo de desova e procede à contagem das larvas
- Analisa as características das espécies (tamanho, peso e aspecto geral), de modo a controlar o seu desenvolvimento
- Procede à renovação da água, garantindo a circulação, oxigenação e nível da água
- Executa operações de registo de informação técnica, de modo a manter actualizada a informação relativa à cultura (parâmetros físico-químicos, pesos médios e biomassa)
- Pode proceder à selecção e preparação das espécies para repovoamento ou reprodução em estabelecimentos aquícolas
- Pesca e prepara as espécies produzidas, para distribuição e venda em unidades comerciais ou em mercados

Locais e condições de trabalho

- Empresas de Aquicultura
- Aquários
- Oceanários
- Fluviários
- Instituições de Investigação
- Laboratórios
- Estações de Tratamento de Águas Residuais - ETAR

O trabalho é desenvolvido em contacto permanente com a água, em tanques ou em ambientes aquáticos naturais.

A maioria das tarefas são executadas manualmente, podendo ser exercidas em recintos fechados e húmidos com luz artificial.

O futuro

Num cenário de expansão, sobretudo das empresas de maior dimensão, é previsível um aumento do nível de emprego, assim como uma crescente tendência para a especialização, quer por tipo de espécies, culturas (doce, marinho ou estuarino), ou por componentes da unidade aquícola (maternidade, crescimento, engorda ou multiplicação).



Director/a de Produção Aquícola

Desenvolve e coordena as actividades necessárias à operação e manutenção de uma empresa aquícola e à criação e manutenção das condições ambientais favoráveis ao desenvolvimento das espécies.

- Define o sistema de qualidade e a política de produção - selecção das espécies, regime intensivo ou semi-intensivo, sistema de monocultura ou policultura - tendo em conta os parâmetros ambientais e a natureza das espécies
- Planifica a produção e a pesca, tendo em vista as condições da produção e as necessidades do mercado
- Coordena os trabalhos de reprodução artificial das espécies e de preparação das zonas propícias à procriação, sua delimitação, defesa e conservação
- Controla as condições de criação das espécies aquícolas (renovação da água, temperatura, doenças, oxigénio, PH, e salinidade) e as suas características (tamanho e peso)
- Orienta ou procede à compra de alimentos necessários à alimentação das espécies em cultura e dos materiais necessários à exploração
- Organiza e coordena a preparação das espécies produzidas para a sua distribuição e venda
- Planifica e organiza a apresentação e a exposição de espécies e ambientes em aquário
- Organiza e gere as equipas de trabalho

Locais e condições de trabalho

- Empresas de Aquicultura
- Aquários
- Oceanários
- Fluviários

A actividade deste profissional desenrola-se em contacto permanente com a água, quer em tanques, quer em ambientes aquáticos naturais, recorrendo a barcos ou a plataformas.

Pode trabalhar, igualmente, em recintos fechados e húmidos, com temperaturas ambientais controladas e luz artificial.

O futuro

Concretizando-se, como se prevê, o crescimento do sector, tornar-se-á necessário autonomizar as funções atribuídas à direcção técnica das explorações, o que, certamente, irá contribuir para um aumento do ingresso de profissionais de nível superior.

No que diz respeito às explorações de pequena dimensão, com estruturas de tipo familiar, as funções de gestão global e as funções técnicas estão estreitamente associadas.

